

Banco francês acha que País está no rumo certo

BRASÍLIA — Os representantes do banco francês Paribas, que foram recebidos ontem em audiência pelo Ministro da Fazenda, Mailson Ferreira da Nóbrega, elogiaram a nova postura do Governo brasileiro nas negociações com os credores, prevendo uma evolução rápida em direção a um acordo para a dívida externa do País. Para o representante do Paribas no Brasil, Jean Pierre Simonnot o Ministro da Fazenda é “pragmático e aberto”.

Ele acredita que a nova estratégia brasileira para a dívida representa uma “abertura inteligente”, que renderá bons frutos ao País, a curto prazo. O representante do Paribas, que é o quinto maior banco francês e o vigésimo-oitavo

do mundo, comprometeu-se a ajudar a esclarecer a posição brasileira junto às outras instituições financeiras internacionais.

Mesmo ressalvando que representa um banco privado, ele manifestou sua impressão de que os entendimentos mantidos no passado entre os negociadores brasileiros e os países-membros do Clube de Paris não foram satisfatórios. Um quadro que também tende, segundo ele, a melhorar. Sobre a reaproximação do Governo brasileiro com o Fundo Monetário Internacional (FMI), limitou-se a mencionar a necessidade de políticas realistas e a citar o exemplo de seu próprio país:

— A França recorreu ao FMI e não faleceu.